



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DA ATIVAÇÃO ELETROMIOGRAFICA DO MÚSCULO RETO FEMORAL E VASTO LATERAL EM SALTOS CONTÍNUOS

Lucas Souza Santos¹

Samuel Klippel Prusch¹

Igor Martins Barbosa¹

Hyago Bernardes da Rosa¹

Vinicius da Silva Lessa de Oliveira¹

Orientador Professor Dr. Luiz Fernando Cuozzo Lemos¹

Orientadora Professora Ma. Joane Severo Ribeiro¹

Faculdade Cenecista de Osório – FACOS¹

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, nossa sociedade tem voltado seus olhos a uma melhora na qualidade de vida e no condicionamento físico. Uma das maneiras de se buscar essa melhora é optando por realizar práticas esportivas, como o handebol. Outra forma muito procurada para ganhos de condicionamento físico é o treinamento de força, que é comumente realizado nas academias, que proporciona ganhos no desempenho físico do indivíduo, principalmente de força. O exercício físico caracteriza-se por uma situação que retira o organismo de sua homeostase, pois implica no aumento instantâneo da demanda energética. Para suprir essa demanda, várias adaptações fisiológicas são constituídas, como, por exemplo, a resistência à instauração precoce da fadiga. **OBJETIVO:** O presente estudo comparou a taxa de propagação de fadiga no músculo vasto lateral e reto femoral, em atletas de handebol e mulheres ativas praticantes de treinamento de força. **MÉTODOS:** A fadiga neuromuscular foi analisada através da atividade eletromiográfica, em um teste de saltos contínuos de 30 segundos. Os grupos foram compostos por 16 atletas de handebol e 12 praticantes de treinamento de força. Para as comparações na caracterização dos grupos e nas variáveis relacionadas aos saltos, entre os grupos distintos, foi utilizado o teste t para amostras independentes. Nas comparações dentro do mesmo grupo foi utilizado o teste t pareado. O nível de significância para todos os testes foi de 5%. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Após 30 segundos de saltos, o músculo reto femoral se fadigou nos dois grupos analisados. Por apresenta maior proporção de fibras do tipo II e fusiformes, tem menor área de secção transversal e ser biarticular, tendo função de distribuir o torque nas duas articulações e controlar a direção do movimento, constituindo-se assim, em um músculo mais suscetível a fadiga. O vasto lateral apenas fadigou para atletas de handebol. Isso pode ser uma consequência do fato desse grupo ter apresentado frequências maiores, estatisticamente significativas, nos primeiros cinco segundos do teste. Tais achados podem ser relacionados ao fato do músculo vasto lateral ser composto por fibras peniformes, o qual tem a maior área de secção transversal do quadríceps e é um músculo monoarticular, possuindo alta capacidade de produção de força ou trabalho, porém sendo mais suscetível a fadiga. Conclui-se que os músculos avaliados se comportam de forma distinta em função da diferente modalidade praticada pelos indivíduos.

Palavras-chaves: Eletromiografia, Fadiga, Especificidade.